

Relatório2

Estimativas do impacto sobre o mercado de trabalho da implantação de atividades especializadas em Sumaré

Responsável: Eliane Rosandiski

Introdução:

A partir das informações apresentadas sobre o mercado de trabalho foi possível destacar a relativa perda de vitalidade da dinâmica econômica do município, visto que os setores industriais estão perdendo dinamismo.

Ainda que o crescimento do setor de serviços, em alguma medida, tenha compensado esta perda, a continuidade dessa dinâmica dos serviços resulta da demanda industrial.

Ou seja, se as atividades industriais continuarem a perder força, parte da dinâmica do setor de serviços e também do comércio ficarão ameaçadas.

Diante disso, pode-se dizer que o enfrentamento dessa perda de dinamismo econômico é necessário e urgente. Por isto o ponto de partida é a elaboração de política de desenvolvimento econômico focada nos possíveis vetores de crescimento e desenvolvimento em atividades de maior produtividade.

Diante desse desafio, este relatório tem como objetivo estimar o impacto de uma estratégia de desenvolvimento econômico centrado em segmentos econômicos selecionados sobre a economia do município

Vale dizer que tais setores selecionados como centrais nesta política industrial são predominantemente de serviços e atividades industriais de alto valor agregado, mais próximos das demandas geradas pelas novas tecnologias de informação associadas à chamada tecnologia 4.0. Esta opção de desenvolvimento está associada à posição geográfica do município na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e às conexões econômicas estratégicas decorrente dessa posição, que podem ir além da RMC.

Parte I – características dos segmentos que compõem o grupo de atividades selecionadas.

Neste item será feita a caracterização dos setores selecionados no Estado de São Paulo.

Metodologicamente este relatório está dividido em dois passos. Inicialmente, o perfil encontrado das estruturas setoriais neste Estado será considerado a proxy da complexidade encontrada nessas atividades, visto que São Paulo abriga um conjunto de atividades bastante modernas e diversificadas.

Em seguida, será feita uma projeção dessas características para o município de Sumaré e assim estimar o impacto da política industrial focada no desenvolvimento deste conjunto de atividades.

O quadro 1 abaixo mostra o conjunto de setores selecionados. Contudo, para cada setor foram selecionadas subatividades, cuja relação completa se encontra no quadro A1 no anexo que acompanha este relatório.

Dentre as subatividades merecem destaque as atividades de tecnologia de informação e apoio técnico administrativo, bem como a fabricação de componentes eletrônicos, de informática e periféricos, de comunicação, ópticos e fotográficos, dentre outros. Estas atividades se destacam por dois fatores, geram produtos e serviços de maior valor agregado e tendem a demandar um trabalhador mais especializado. Isto, do ponto de vista da dinâmica econômica municipal tende a ser mais favorável, pois, de um lado, amplia o PIB municipal e o potencial de arrecadação e, por outro lado, tende a gerar uma massa de salário com maior capacidade de alavancar a demanda (consumo).

Nesta lista é possível observar que a composição desses grupos de atividades em Sumaré é distinta da observada em São Paulo. Com destaque em Sumaré das atividades industriais, transporte e comércio. Já sinalizando para as especificidades/vocação do município.

Quadro 1: Lista dos setores selecionados. Ano 2018

	São Paulo	Sumaré
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2,4%	0,9%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0,1%	0,0%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	16,5%	32,2%
ELETRICIDADE E GÁS	0,2%	0,1%
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	0,7%	0,8%
CONSTRUÇÃO	4,1%	3,5%
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	19,9%	22,7%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	5,6%	12,8%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4,5%	2,6%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2,4%	1,0%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	2,7%	0,7%
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0,4%	0,3%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2,8%	1,3%
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	12,6%	5,0%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	12,0%	8,4%
EDUCAÇÃO	4,3%	2,4%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	6,0%	2,6%
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0,6%	0,5%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	2,3%	2,0%
Total do emprego nos setores selecionados	13.247.463	56.946

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

O quadro abaixo amplia a análise descritiva do setor ao mostrar a capacidade de pagamento das atividades que o compõem. Merece destaque os segmentos industriais, comércio e informação e comunicação.

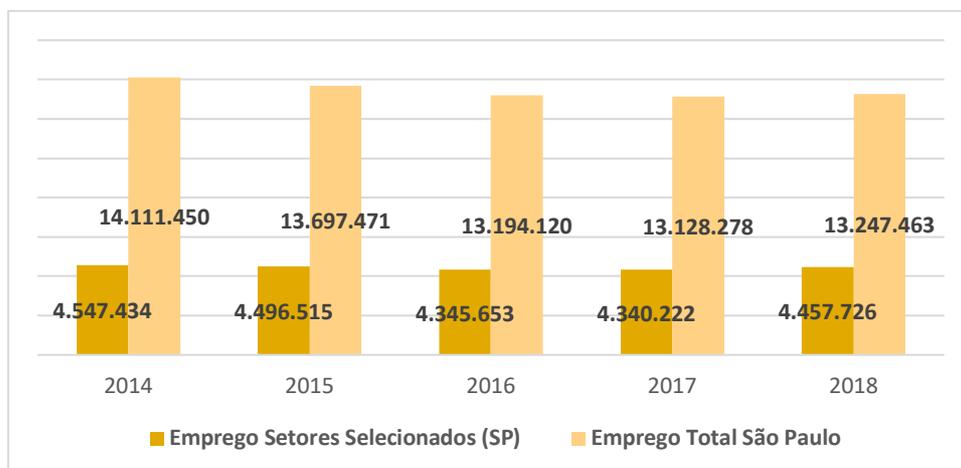
Quadro 2: Características dos setores selecionados – São Paulo 2018

CNAE 2.0 Seção	Distribuição Emprego	Salário Médio	Dif. Salarial	salário/hora	Média hora/sem
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1,2%	R\$ 3.926,67	1,1	R\$ 91,59	43
ELETRICIDADE E GÁS	0,5%	R\$ 5.814,37	1,7	R\$ 138,95	42
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0,3%	R\$ 8.074,93	2,3	R\$ 191,06	42
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2,9%	R\$ 2.643,25	0,8	R\$ 61,29	43
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1,6%	R\$ 2.096,46	0,6	R\$ 48,34	43
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	5,5%	R\$ 5.565,54	1,6	R\$ 138,88	40
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0,6%	R\$ 3.365,33	1,0	R\$ 82,02	41
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1,1%	R\$ 2.897,11	0,8	R\$ 67,32	43
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	7,4%	R\$ 3.967,73	1,2	R\$ 94,29	42
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS					
COMPLEMENTARES	33,8%	R\$ 2.486,41	0,7	R\$ 59,35	42
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	31,7%	R\$ 3.967,65	1,2	R\$ 109,55	36
EDUCAÇÃO	12,5%	R\$ 3.698,01	1,1	R\$ 109,68	34
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0,4%	R\$ 2.049,77	0,6	R\$ 51,00	40
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0,7%	R\$ 2.342,88	0,7	R\$ 54,65	43
Total	100,0%	R\$ 3.440,80	1,0		

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério a Economia, 2019.

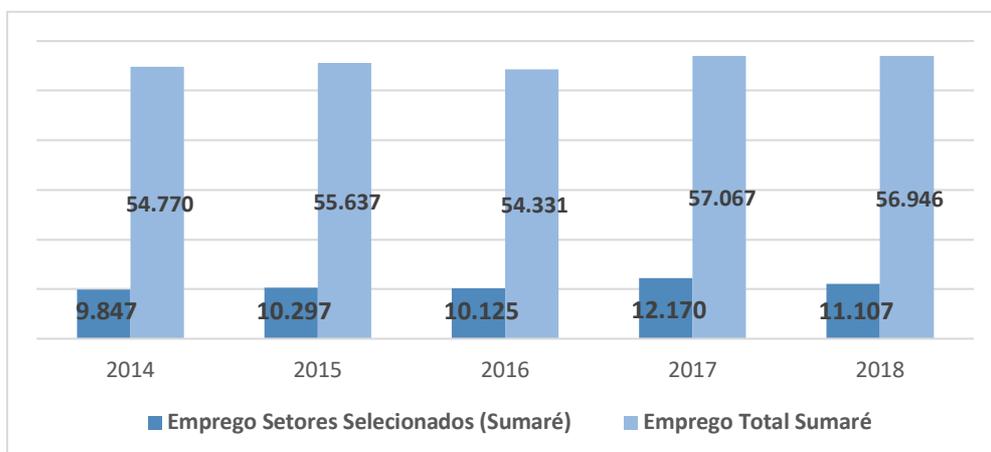
O gráfico abaixo mostra que a participação relativa das atividades selecionadas no município de Sumaré ainda é bem mais baixa do que a observada em São Paulo. Isto comprova que será necessário um esforço de construção de política industrial para atração de um conjunto de atividades para melhor estruturar este grupo setorial.

Gráfico 1: Evolução do emprego total e nos setores selecionados em São Paulo



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério a Economia, 2019.

Gráfico 2: Evolução do emprego total e nos setores selecionados em Sumaré



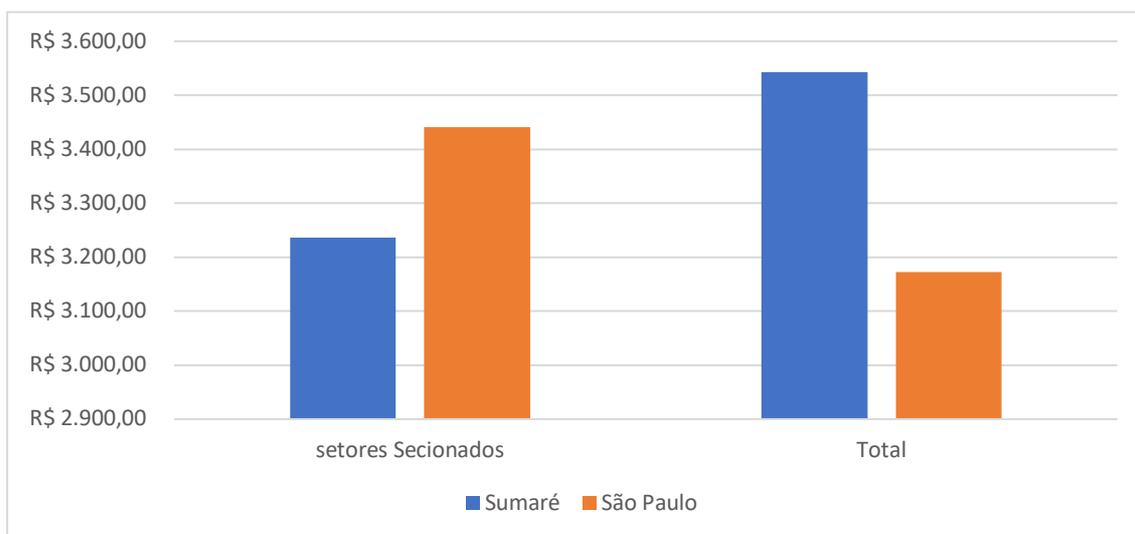
Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Os gráficos 1 e 2 permitem avaliar a evolução do emprego total e a participação do emprego nos setores selecionados.

Dois pontos chamam atenção

- Entre 2014 e 2018, em Sumaré, os setores selecionados ampliaram 13% sua participação no emprego, enquanto o emprego total cresceu apenas 4%.
- Em 2018, os setores selecionados representam 20% da estrutura de emprego total, média ainda inferior à observada em São Paulo, que era de 34%.

Gráfico 3: Salários Médios em São Paulo e Sumaré



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Do ponto de vista da remuneração cabem algumas considerações.

- Em São Paulo, o salário médio pago aos empregados nos setores selecionados era de R\$ 3.542,49, este valor era 12% superior ao da média do Estado.
- Já em Sumaré, esta situação se inverte, a remuneração média dos trabalhadores fica em torno de 6% da média paga no município.

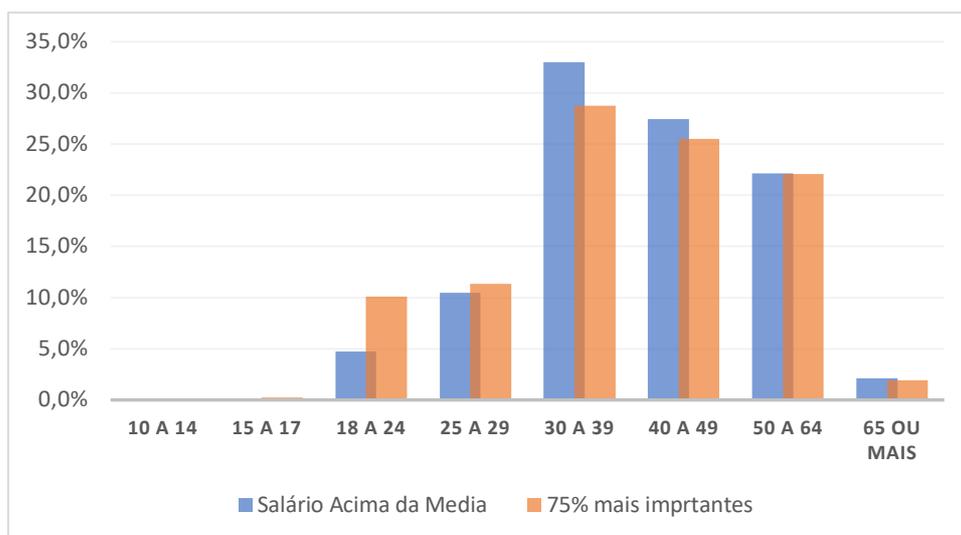
Por fim, o último ponto referente à caracterização dos setores selecionados diz respeito ao perfil dos empregados não recrutados. A lista completa das ocupações mobilizadas por este setor está disponível nos quadros A2 e A3 no anexo deste relatório.

Os gráficos 4, 5 e 6 a seguir, mostram de forma agregada o perfil dos empregados. Alguns pontos podem ser destacados.

Os trabalhadores com salários acima da média representam cerca de 38% da estrutura, tem predominantemente faixa etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos, e 78% apresentam nível superior completo

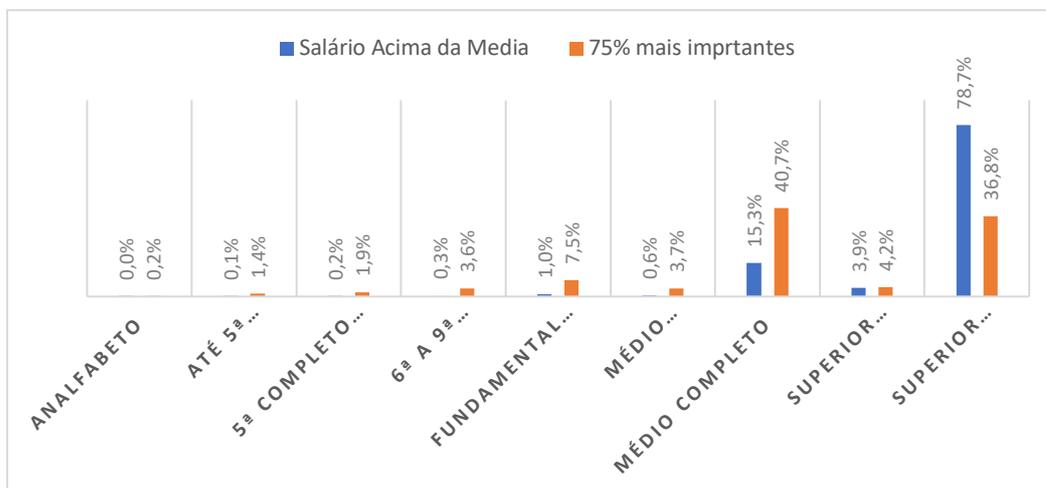
Se for analisado o grupo das 75% ocupações com maior peso na estrutura, percebe-se que amplia-se um pouco a participação de jovens e também a faixa de escolaridade do ensino médio, que passa a ser maior que a participação da faixa de nível superior completo,

Gráfico 4: Distribuição das ocupações com remuneração acima da média e das ocupações mais representativas dos setores selecionados segundo faixa etária



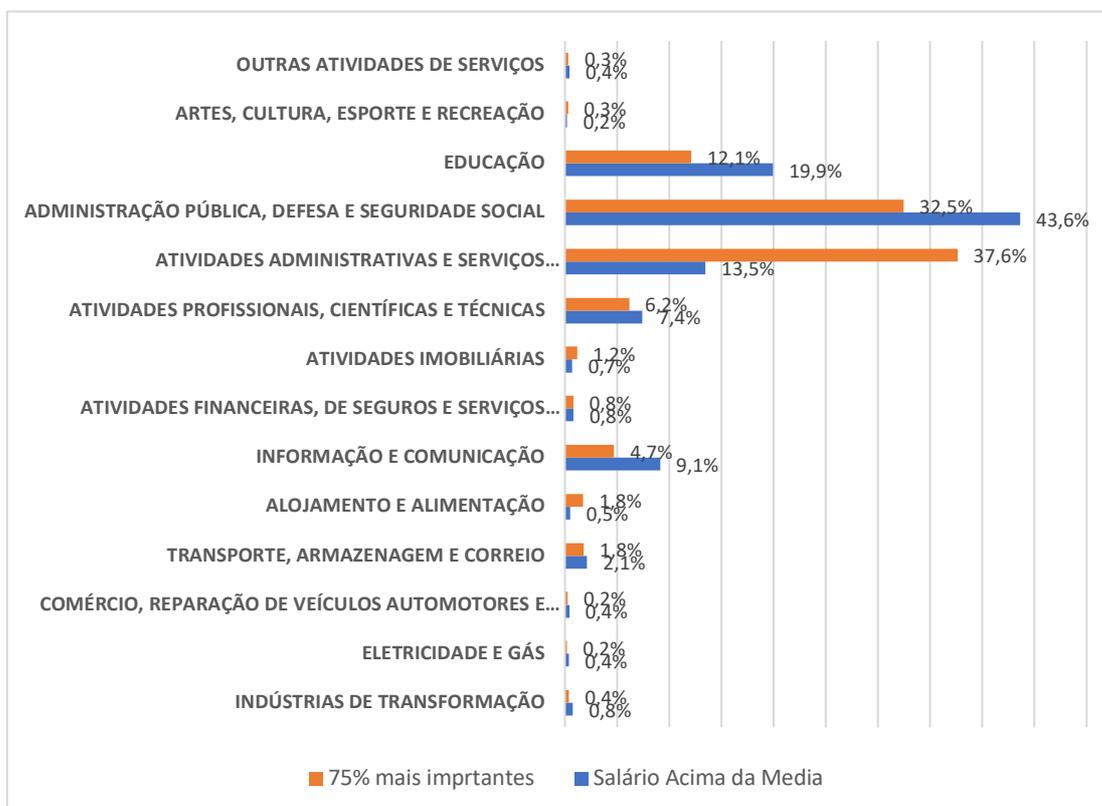
Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Gráfico 5: Distribuição das ocupações com remuneração acima da média e das ocupações mais representativas dos setores selecionados segundo escolaridade



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Gráfico 6: Distribuição das ocupações com remuneração acima da média e das ocupações mais representativas dos setores selecionados segundo faixa etária



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Por setor de atividade, observa-se que a participação relativa dos trabalhadores salários acima da média é maior na administração pública, atividades de ensino, nas atividades científicas e técnicas e nos serviços de informação e comunicação. (ver Gráfico 6)

Antes de iniciar o próximo item, cabe apresentar a lista de grupo de atividades que ainda não estão estruturadas no município de Sumaré e seus respectivos padrões de remuneração. As informações disponíveis no quadro 3 permitem inferir que ainda há um conjunto de segmentos a serem desenvolvidos e predominantemente no setor de serviços.

Quadro 3: Lista de grupo de atividades que compõem os setores selecionados de São Paulo não estruturadas em Sumaré. Ano 2018

Grupos de Atividade	Salário /Hora
Fabricação de equipamentos de comunicação	R\$ 111,46
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	R\$ 77,30
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	R\$ 71,32
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	R\$ 26,79
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	R\$ 248,83
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	R\$ 83,62
Transporte aéreo de passageiros	R\$ 136,97
Atividades de televisão	R\$ 181,82
Telecomunicações sem fio	R\$ 130,37
Telecomunicações por satélite	R\$ 192,42
Operadoras de televisão por assinatura	R\$ 65,67
Outras atividades de prestação de serviços de informação	R\$ 156,11
Arrendamento mercantil	R\$ 247,77
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	R\$ 223,47
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	R\$ 99,61
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	R\$ 90,32
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	R\$ 86,66

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Parte II – Estimativas

Nesta parte do relatório será apresentada uma estimativa do possível impacto sobre o mercado de uma política de estímulo aos setores de maior produtividade.

Tomado como referência a estrutura de São Paulo, estima-se que será possível gerar diretamente mais de 8 mil novos postos de trabalho, o que representaria um impacto de 14,1% na estrutura de emprego.

Considerando que tais trabalhadores são melhores remunerados, estima-se que o impacto sobre a massa de salários seria de 14,3%. Contudo, vale destacar que Sumaré já apresenta um salário médio elevado se comparado à média. O cálculo dessa variação foi considerado a partir da média paga no conjunto de setores em Sumaré e o quanto esta média subiria se todos os setores fossem estruturados.

Quadro 4: Estimativas de impacto sobre emprego e massa de salários em Sumaré. Ano 2018

	ESTIMATIVAS
Projeção de empregos se todos os novos setores forem estruturados	19.162
Estimativa de criação de novos empregos	8.055
% de acréscimo no emprego	14,1%
Estimativa de ampliação da massa de salário	R\$ 1.643.408,49
% de acréscimo na massa salarial	14,3%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

Estima-se que além desses empregos, há um efeito multiplicador esperado decorrente da ampliação da demanda, visto que segmentos produtores de bens e serviços de consumo podem ser incentivados pela ampliação de trabalhadores com maior nível de salário.

Por fim, uma política industrial voltada para o incentivo de um grupo de setores, em geral se inicia com a oferta de infraestrutura para abrigar tais segmentos. Neste caso o mercado de trabalho do município de Sumaré, num primeiro momento, poderia se sentir os efeitos da contratação de trabalhadores envolvidos com as atividades de infraestrutura.

Referências

RAIS e RAISESTAB. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/aceso-online-as-bases-de-dados>>



Parceria: Prefeitura Municipal de Sumaré / Observatório PUC-Campinas

Anexo: Quadros

Quadro A1 – Subgrupos de CNAE – São Paulo Ano 2018.

Grupos de atividade	Distribuição Emprego
Fabricação de componentes eletrônicos	0,21%
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	0,38%
Fabricação de equipamentos de comunicação	0,19%
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	0,05%
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	0,23%
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0,08%
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0,01%
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0,00%
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	0,46%
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0,03%
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0,01%
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	0,28%
Transporte aéreo de passageiros	0,03%
Armazenamento, carga e descarga	0,72%
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	1,05%
Atividades de Correio	0,78%
Atividades de malote e de entrega	0,31%
Hotéis e similares	1,49%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	0,08%
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	0,26%
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	0,33%
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	0,24%
Atividades de gravação de som e de edição de música	0,01%
Atividades de rádio	0,13%
Atividades de televisão	0,33%
Telecomunicações por fio	0,49%
Telecomunicações sem fio	0,35%
Telecomunicações por satélite	0,02%
Operadoras de televisão por assinatura	0,01%
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2,75%
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	0,56%
Outras atividades de prestação de serviços de informação	0,01%
Arrendamento mercantil	0,01%
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	0,64%
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	0,29%
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	0,78%
Atividades jurídicas	0,75%
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	2,11%
Atividades de consultoria em gestão empresarial	1,03%
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	1,42%
Testes e análises técnicas	0,26%
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	0,27%
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0,02%
Publicidade	0,69%
Atividades fotográficas e similares	0,13%

Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,71%
Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	0,73%
Locação de mão-de-obra temporária	2,84%
Agências de viagens e operadores turísticos	0,53%
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0,03%
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	3,88%
Serviços combinados para apoio a edifícios	6,81%
Atividades de limpeza	5,88%
Serviços de escritório e apoio administrativo	4,29%
Atividades de teleatendimento	4,69%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	0,38%
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	3,71%
Administração do estado e da política econômica e social	31,72%
Educação infantil e ensino fundamental	4,99%
Ensino médio	0,85%
Educação superior	4,05%
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	0,26%
Outras atividades de ensino	2,34%
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,07%
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	0,03%
Atividades esportivas	0,02%
Atividades de recreação e lazer	0,26%
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	0,36%
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	0,30%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2019.

quadro A2: Distribuição das ocupações com remuneração acima da média nos setores selecionados Ano: 2018

Código Brasileiro de Ocupação	Participação no Emprego
DIRETORES GERAIS	0,1%
DIRETORES DE PRODUCAO E OPERACOES	0,0%
ADVOGADOS DO PODER JUDICIARIO E DA SEGURANCA PUBLICA	0,1%
DIRETORES DE AREAS DE APOIO	0,4%
AUDITORES FISCAIS PUBLICOS	0,2%
PROFISSIONAIS DE INVESTIGACAO CRIMINAL	0,0%
AGRONOMOS E AFINS	0,1%
PESQUISADORES	0,2%
GERENTES DE AREAS DE APOIO	2,4%
ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AFINS	0,5%
PROFISSIONAIS DA MEDICINA	0,8%
FISICOS, QUIMICOS E AFINS	0,0%
ADVOGADOS, PROCURADORES, TABELIOES E AFINS	0,5%
PROFISSIONAIS DA ELETROMECANICA	0,0%
MATEMATICOS, ESTATISTICOS E AFINS	0,0%
GERENTES DE PRODUCAO E OPERACOES	0,4%
OPERADORES NA GERACAO E DISTRIBUICAO DE ENERGIA (CENTRAIS HIDRELETRICAS, TERMELETRICA	0,0%

BIOLOGOS E AFINS	0,0%
TECNICOS EM NAVEGACAO AEREA, MARITIMA E FLUVIAL	0,0%
PROFISSIONAIS EM NAVEGACAO AEREA, MARITIMA E FLUVIAL	0,0%
DIRETORES E GERENTES EM EMPRESA DE SERVICOS DE SAUDE, DE EDUCACAO, OU DE SERVICOS CUL	0,5%
PROFISSIONAIS DA BIOTECNOLOGIA E METROLOGIA	0,0%
PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR	1,9%
PROFISSIONAIS DA INFORMATICA	2,0%
SUPERVISORES DA TRANSFORMACAO DE METAIS E DE COMPOSITOS	0,0%
SUPERVISORES DA PRODUCAO DE UTILIDADES	0,0%
MEMBROS DE CULTOS RELIGIOSOS E AFINS	0,0%
TECNICOS DE APOIO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	0,1%
TITULO A SER DEFINIDO	0,0%
MEMBROS SUPERIORES DO PODER LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIARIO	0,7%
PROFISSIONAIS DE ORGANIZACAO E ADMINISTRACAO DE EMPRESAS E AFINS	2,3%
PROFISSIONAIS DA COMUNICACAO E DA INFORMACAO	0,5%
SUPERVISORES DE VENDAS E DE PRESTACAO DE SERVICOS	0,2%
PROFISSIONAIS DE RELACOES PUBLICAS, PUBLICIDADE, MARKETING E COMERCIALIZACAO	0,3%
PROFISSIONAIS DA MEDICINA, SAUDE E AFINS	1,2%
DIRIGENTES E ADMINISTRADORES DE ORGANIZACAO DE INTERESSE PUBLICO	0,0%
TECNICOS EM NECROPSIA E TAXIDERMISTAS	0,0%
SUPERVISORES DA MECANICA DE PRECISAO E INSTRUMENTOS MUSICAIS	0,0%
CIENTISTAS SOCIAIS, PSICOLOGOS E AFINS	0,5%
SUPERVISORES DE MONTAGENS E INSTALACOES ELETROELETRONICAS	0,0%
OUTROS PROFESSORES DE ENSINO NAO CLASSIFICADOS ANTERIORMENTE	0,8%
SUPERVISORES DE MANUTENCAO ELETROELETRONICA E ELETROMECHANICA	0,0%
OPERADORES DE INSTALACOES EM INDUSTRIAS QUIMICAS, PETROQUIMICAS E AFINS	0,0%
PROFESSORES E INSTRUTORES DO ENSINO PROFISSIONAL	0,6%
TECNICOS DAS CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	1,3%
SUPERVISORES DE PRODUCAO, EM INDUSTRIAS QUIMICAS, PETROQUIMICAS E AFINS	0,0%
SUPERVISORES NAS INDUSTRIAS TEXTIL, DO CURTIMENTO, DO VESTUARIO E DAS ARTES GRAFICAS	0,0%
TECNICOS EM OPERACAO DE EMISSORAS DE RADIO, SISTEMAS DE TELEVISAO E DE PRODUTORAS DE	0,1%
SUPERVISORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS (EXCETO DE ATENDIMENTO AO PUBLICO)	1,5%
TECNICOS EM METALMECANICA	0,1%
TRABALHADORES DA CARPINTARIA VEICULAR	0,0%
REPARADORES DE INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PRECISAO	0,0%
SUPERVISORES DA FABRICACAO DE ALIMENTOS, BEBIDAS E FUMO	0,0%
PROFISSIONAIS DE ESPETACULOS E DAS ARTES	0,2%
SUPERVISORES NA EXPLORACAO FLORESTAL E PESCA	0,0%
TECNICOS EM BIOLOGIA	0,0%
SUPERVISORES DE JOALHERIA, VIDRARIA, CERAMICA E AFINS	0,0%
SUPERVISORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO MECANICA	0,0%
DESENHISTAS TECNICOS E MODELISTAS	0,2%
PROFISSIONAIS DA EDUCACAO FISICA	0,1%
TECNICOS DA CIENCIA DA SAUDE ANIMAL	0,0%
TECNICOS DA PRODUCAO AGROPECUARIA	0,0%

TECNICOS DE NIVEL MEDIO EM OPERACOES COMERCIAIS	1,5%
SUPERVISORES DA EXTRACAO MINERAL E DA CONSTRUCAO CIVIL	0,1%
SUPERVISORES DOS SERVICOS	0,2%
SUPERVISORES NA EXPLORACAO AGROPECUARIA	0,0%
PROFISSIONAIS EM GASTRONOMIA E SERVICOS DE ALIMENTACAO	0,0%
TECNICOS EM INFORMATICA	0,7%
PROFESSORES DE NIVEL SUPERIOR NA EDUCACAO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL	4,2%
PROFESSORES DO ENSINO MEDIO	0,6%
TECNICOS MECATRONICOS E ELETROMECHANICOS	0,0%
TECNICOS EM TRANSPORTES (LOGISTICA)	0,2%
SUPERVISORES DE PRODUCAO EM INDUSTRIAS SIDERURGICAS	0,0%
TECNICOS EM OPERACAO DE CAMARA FOTOGRAFICA , CINEMA E DE TELEVISAO	0,0%
SUPERVISORES DA FABRICACAO DE CELULOSE E PAPEL	0,0%
SUPERVISORES EM INDUSTRIA DE MADEIRA, MOBILIARIO E DA CARPINTARIA VEICULAR	0,0%
PROFESSORES DE NIVEL MEDIO NA EDUCACAO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO PROFISSIO	8,9%
AUXILIARES DE SERVICOS DE BIBLIOTECA, DOCUMENTACAO E CORREIOS	0,6%
Participação no emprego	38,0%
Salário Médio	R\$ 3.440,80

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério a Economia, 2019.

Quadro A.2. Gráfico A1: Distribuição das ocupações com participação acumulada até 75% nos setores selecionados Ano: 2018

Código Brasileiro de Ocupação	Participação no Emprego	% Acumulada
Total setores Selecionados	100,0%	
TRABALHADORES NOS SERVICOS DE ADMINISTRACAO, CONSERVACAO E MANUTENCAO DE EDIFICIOS E	11,4%	11,4%
ESCRITURARIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	10,8%	22,2%
TRABALHADORES NOS SERVICOS DE PROTECAO E SEGURANCA	9,9%	32,1%
PROFESSORES DE NIVEL MEDIO NA EDUCACAO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO PROFISSIO	8,9%	41,1%
TRABALHADORES DE INFORMACOES AO PUBLICO	5,6%	46,7%
PROFESSORES DE NIVEL SUPERIOR NA EDUCACAO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL	4,2%	50,9%
GERENTES DE AREAS DE APOIO	2,4%	53,3%
PROFISSIONAIS DE ORGANIZACAO E ADMINISTRACAO DE EMPRESAS E AFINS	2,3%	55,6%
TRABALHADORES DOS SERVICOS DE HOTELARIA E ALIMENTACAO	2,2%	57,8%
PROFISSIONAIS DA INFORMATICA	2,0%	59,8%
PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR	1,9%	61,7%

VENDEDORES E DEMONSTRADORES	1,8%	63,6%
TECNICOS DA CIENCIA DA SAUDE HUMANA	1,7%	65,2%
INSPETORES DE ALUNOS E AFINS	1,5%	66,7%
SUPERVISORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS (EXCETO DE ATENDIMENTO AO PUBLICO)	1,5%	68,3%
TECNICOS DE NIVEL MEDIO EM OPERACOES COMERCIAIS	1,5%	69,8%
CONDUTORES DE VEICULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS DE ELEVACAO E DE MOVIMENTACAO DE	1,5%	71,2%
TECNICOS DAS CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	1,3%	72,5%
CAIXAS, BILHETEIROS E AFINS	1,3%	73,8%
PROFISSIONAIS DA MEDICINA, SAUDE E AFINS	1,2%	75,0%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério a Economia, 2019.